

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE LISBOA OCIDENTAL

"Professor Jacobsen está a eletrificar o pintor famoso Munch": a jornada histórica da eletroterapia não convulsiva.

Mário Jorge Cunha 1, Gonçalo Canhoto 1, Ana Velosa 1,2

1- Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental ; 2- NOVA Medical School, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

Introdução

Objetivos do trabalho: abordagem breve da relação entre Edvard Munch, a sua condição psíquica e a sua obra. Descrição da jornada histórica da eletroterapia não convulsiva e da sua aplicabilidade atual.

Metodologia e fontes utilizadas: pesquisa na base de dados MedLine utilizando como palavras-chave "Edvard Munch", "mental disorder", "nonconvulsive electrotherapy", "subconvulsive electrical stimulus". Pesquisa no site oficial do artista.

Desenvolvimento do Tema

Edvard Munch (1863-1944), pintor norueguês, reconhecido por uma obra extensa, na qual se destacou "O Grito" (1863). Este trabalho tornou-se um símbolo icónico da ansiedade e incerteza do modernismo.

Nas suas pinturas, Munch refletiu a sua ansiedade e pessimismo relativo à experiência humana – "my fear of life is nec essary to me, as is my illness. Without anxiety and illness, I am a ship without a rudder'

Durante a sua vida, experienciou sintomas como depressão, euforia, delírios persecutórios, alucinações auditivas e visuais, impulsos agressivos e suicidas. Padecia ainda de perturbação do uso do álcool.

Este conjunto de problemas gerou, em 1908, à sua hospitalização, durante 8 meses, na clínica de um psiquiatra especialista e popular na região da Escandinávia, de nome Daniel Jacobsen (1861-1939). Nesta clínica, foi submetido a dieta saudável, banhos aromáticos, psicoterapia e eletroterapia não convulsiva (ENC).





"O Grito" (1963) Edvard Munch



Edvard Munch

Jornada histórica do uso de eletricidade em distúrbios psiquiátricos e neurológicos

Início do séc. XIX

Aldini (1769-1834) – uso de corrente elétrica na melancolia

Duchenne (1806-1875) – corrente farádica na paralisia muscular

Baillarger (1809 – 1890) – alucinações auditivas resultam de hiperestesia elétrica do nervo acústico e auditivo. Esta hiperestesia pode ser suprimida com corrente galvánica aplicada no ouvido

Arndt (1835-1900) – corrente farádica para a passividade, estupor e melancolia / corrente galvânica para os sintomas psicóticos

Meados-finais do séc. XIX

Disseminação da técnica – aplicação durante 10-20 min por dia, durante 1 mês ou mais.

Uso na depressão, paralisia geral, alucinações auditivas (principalmente as relacionadas com perturbação do uso do álcool)

Ceticismo e criticismo crescentes: uso apenas na neuropatia periférica, histeria e neurastenia

Séc. XX -> XXI

No início do séc. XX, o uso de eletroterapia não convulsiva foi abandonado na Psiquiatria por ausência de resultados conclusivos acerca dos benefícios do seu uso.

Munch foi dos últimos doentes a realizar eletroterapia não convulsiva.

Atualidade:

Estudos-piloto utilizando eletroterapia subconvulsiva na depressão (Regenold et al. 2015) e esquizofrenia resistente (Li et al. 2018).

Conclusões

- Edvard Munch apresentou um conjunto de sintomas psiquiátricos que se enquadravam nas indicações da ENC à sua época.
- Apesar da ENC ter caído em desuso, existe na atualidade o interesse de investigar as potencialidades desta técnica, nomeadamente o de provocar o efeito terapêutico com menos efeitos adversos do foro cognitivo, quando comparada com a eletroconvulsivoterapia.

Referências bibliográficas

Perciaccante A, Coralli A, Cambioli L, Riva MA. Nonconvulsive electrotherapy in psychiatry: The treatment of the mental disorders of the Norwegian painter Edvard Munch. Bipolar Disord. 2017 Mar;19(2):72-73. doi: 10.1111/bdi.12483. PMID: 28500628

Fusar-Poli L, Brondino N, Rocchetti M, Politi P. Edvard Munch, 1863-1944. Am J Psychiatry. 2017 Apr 1;174(4):317-318. doi: 10.1176/appi.ajp.2017.16121333. PMID: 28366100.

Finger S, Sirgiovanni E. The electrified artist: Edvard Munch's demons, treatments, and sketch of an electrotherapy session (1908-1909). J Hist Neurosci. 2024 Jul-Sep;33(3):241-274. doi: 10.1080/0964704X.2023.2295201. Epub 2024 Jan 10. PMID: 38198672.

Skryabin, Valentin Yurievich, Anna Aleksandrovna Skryabina, Marco Torrado and E. A. Gritchina. "Edvard Munch: the collision of art and mental disorder." Mental Health, Religion & Culture 23 (2020): *570 - 578.*

Edvard Munch, Edvard Munch website, acedido a 9 de setembro de 2024, https://www.edvardmunch.org/.

Regenold WT, Noorani RJ, Piez D, Patel P. Nonconvulsive electrotherapy for treatment resistnat unipolar and bipolar major depressive disorder: a proof-of-concept trial. Brain Stimulation. 2015. Li MZ, Chen LC, Rong H, Xu SX, Li Y, Yang QF, Deng WF, Yang HZ, Kong XM, Xiao L, Xie XH. Low-charge electrotherapy for patients with schizophrenia: A double-blind, randomised controlled pilot clinical trial. Psychiatry Res. 2019 Feb;272:676-681. doi: 10.1016/j.psychres.2018.12.143. Epub 2018 Dec 28. PMID: 30616140.